

USO DE CANTIGAS COMO AJUSTE DE LEITURA E DE ESCRITA

Nome

Talita Tomaz da Silva

Orientadora

Rosane Acioli Ramos Flamínio

Instituição: Universidade Cruzeiro do Sul

Introdução

A ideia é que, por meio de músicas do repertório cotidiano da criança, façamos a mediação entre oralidade e escrita, pois ao tornar-se interessante, a atividade escrita logo passa a ser significativa e prazerosa. Quando escreve o que oralmente já conhece, se sente cada vez mais capaz e estimulada a escrever, integrando-se ao mundo leitor e escritor.

Objetivo

Ao alicerçar o ajuste de escrita, estamos indo ao encontro de uma nova hipótese de escrita ou da consolidação dessa hipótese. Assim o aluno será capaz de associar suas hipóteses de escrita com o que já sabe oralmente, no que tange ao uso de cantigas.

Metodologia

A construção coletiva de escrita de uma cantiga na lousa e posteriormente a sua leitura compartilhada favorece a intervenção adequada para a escrita correta, já que cada estrofe da canção terá significado e será reconhecida oralmente por todos.

Resultados

A prática de escrever coletivamente textos que já conhecem oralmente permitiu o avanço significativo na qualidade da escrita dos alunos e permitiu a construção de textos individuais de autoria própria.

Bibliografia

FERREIRO, Emilia; TEBEROSKY, Ana. **A Psicogênese da Língua Escrita**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1985.
FUNDAÇÃO PADRE ANCHIETA. **Cadernos de apoio e aprendizagem: Língua Portuguesa/Programas: Ler e Escrever e Orientações curriculares**. Livro do professor. São Paulo: Fundação Padre Anchieta, 2010. Primeiro Ano, volume 01.
SÃO PAULO, Secretaria Municipal de Educação, Diretoria de Orientação Técnica. **Projeto Toda Força ao 1º Ano: guia para o planejamento do professor alfabetizador**, Orientações para o planejamento e avaliação do trabalho com o 1º ano do Ensino Fundamental/ Secretaria Municipal de Educação. São Paulo: SME / DOT, 2006.